



Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

As chuvas foram mais acentuadas sobre as Regiões Norte, Sudeste e no setor leste da Região Sul no decorrer de janeiro de 2009. Os principais sistemas meteorológicos foram a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), a configuração da Alta da Bolívia, associada ao intenso calor e umidade do ar, e a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Estes sistemas contribuíram para as chuvas acima da média histórica principalmente no Amazonas, no norte do Pará e Amapá, no centro-sul de Minas Gerais, nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo e no leste do Paraná e Santa Catarina. Em grande parte da Região Centro-Oeste, apesar da ocorrência de dois episódios de ZCAS, as chuvas ficaram preferencialmente abaixo da média histórica. Na maior parte da Região Nordeste, o posicionamento dos vórtices ciclônicos em níveis altos da atmosfera ora favoreceu ora inibiu a ocorrência chuvas, o que explica a irregular distribuição espacial das anomalias de precipitação neste mês.

O fenômeno La Niña se intensificou ao longo dos setores central e oeste do Pacífico Equatorial, onde ocorreram anomalias negativas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) entre $-0,5^{\circ}\text{C}$ e $-1,5^{\circ}\text{C}$. A Pressão ao Nível do Mar (PNM) permaneceu abaixo da média na região da Indonésia e os ventos alísios continuaram intensos a oeste de 150°W . Consistente com as condições de La Niña, neste setor do Pacífico, destacaram-se as anomalias negativas de Radiação de Onda Longa (ROL) sobre o nordeste da Austrália, estendendo-se pela região de atuação da Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS). Sobre o Oceano Atlântico Norte, destacou-se a intensificação dos alísios de nordeste, por sua vez associada ao fortalecimento do sistema de alta pressão semi-estacionário do Atlântico Norte. Esta configuração foi favorável à atuação da ZCIT ao sul de sua climatologia durante a segunda quinzena de janeiro.

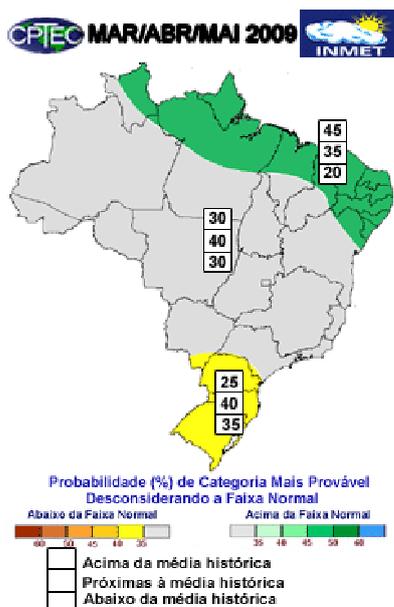


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas para o trimestre março a maio de 2009.

PREVISÃO MAM/2009

A previsão climática de precipitação para o trimestre março, abril e maio de 2009 (MAM) indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos sazonais acima da média em áreas no norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil e entre as categorias normal e abaixo da normal na Região Sul. Ressalta-se, contudo, a possibilidade de uma maior irregularidade na distribuição das chuvas no centro-sul do Brasil no decorrer deste trimestre. Nas demais áreas do País, a distribuição de probabilidades indica totais pluviométricos em torno da normal climatológica. No trimestre MAM, as temperaturas médias têm maior probabilidade de ocorrer entre as categorias normal e acima da normal nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Nas Regiões Norte e Nordeste, a maior probabilidade é de ocorrência de temperaturas próximas aos valores climatológicos.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia.